

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 057

Residências Refúgio



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* SOU LARGO, Crl - Cooperativa de responsabilidade limitada

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Fórum Refúgio

*Designação* Fundação Aga Khan - Portugal

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Residências Refúgio

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 36. Pena

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução*

"Residências Refúgio" pretende atuar na integração e acolhimento de cidadãos requerentes de asilo e refugiados. Através do seu acompanhamento por meio de mediação social e de práticas culturais de inclusão social, o projeto pretende desenvolver uma abordagem inovadora, durante e pós-programa de acolhimento, que promova a sua capacitação e envolvimento ativo, de forma a colmatar as lacunas que se verificaram durante a pandemia e combater a intolerância que tem vindo a aumentar.

*Fase de sustentabilidade*

Através de ações de mediação e capacitação pretende-se reforçar a articulação das várias respostas locais de acolhimento e colmatar as lacunas deste processo ainda mais fragilizado pelo aparecimento de uma pandemia. No conjunto espera-se que os resultados finais contribuam para a reflexão pública sobre as práticas de apoio e acolhimento dos refugiados e requerentes de asilo no sentido de as aproximar às suas necessidades.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico*

Desde 2015 que assistimos à maior deslocação em massa de refugiados. Portugal acolheu até finais de 2019 cerca de 1700 e dentro da freguesia de Arroios encontram-se cerca de 800 requerentes de asilo. São diversas as entidades e organizações da sociedade civil que apoiam a sua integração nas áreas do acolhimento, habitação, saúde, educação, empregabilidade, etc. Ainda que se possa observar uma



otimização do processo de recolocação acelerada de refugiados para um acolhimento mais estruturado, são várias os obstáculos sentidos pré, durante e pós programa de acolhimento, apontados pelas organizações de apoio. Entre problemas de excessiva burocracia no acesso a serviços; à ineficácia dos programas de língua Portuguesa; a falta de recursos financeiros e humanos; a insuficiência dos montantes disponibilizados e o acesso à habitação, sente-se também que existe uma grande lacuna na aproximação direta à comunidade de refugiados, ao reconhecimento das suas competências, e especialmente a falta de acompanhamento e inexistência de programas para os cidadãos requerentes de asilo. Acrescido aos desafios causados pelas lacunas dos programas de acolhimento, a pandemia de Covid 19 coloca estas comunidades em situações de vulnerabilidade ainda maiores relacionadas com a falta de condições de isolamento e falta de informação e de ação por parte das instituições de acolhimento. Neste contexto verifica-se também o aumento da intolerância e discriminação perante estes grupos.

*Temática preferencial*

Promover a Inclusão e a Prevenção

*Destinatários preferenciais*

Grupos vulneráveis

*Objectivo geral*

"Residências Refúgio" nasce da fusão da missão de duas organizações locais que pretendem atuar na inclusão e melhoria de condições de vida das pessoas requerentes de asilo e refugiados que habitam no eixo Almirante Reis. Num contexto de pandemia em que as lacunas de um programa de acolhimento que se demonstrava já desajustado têm ainda mais impacto, o projeto tem como objetivo principal desenvolver uma abordagem inovadora de apoio à integração de requerentes de asilo e refugiados que pretende atuar num acolhimento e capacitação mais articulados às suas necessidades possibilitando uma qualidade de vida e inclusão a longo prazo. Através de uma metodologia participativa, o projeto propõe introduzir os próprios refugiados no processo de mediação criando um programa-estágio que atue na transição entre programa de acolhimento e vida autónoma. Com isto, pretende-se não só reforçar as redes de apoio local através de uma aproximação direta a estas comunidades, mas potenciar a sua capacitação numa fase crítica de período terminal do programa de acolhimento onde se vêm sem uma rede social de suporte. Esta equipa de mediadores é fundamental para construção de uma relação de confiança entre as entidades e estas comunidades e pretende facilitar a contínua auscultação de necessidades para uma maior adequação das respostas. Através de práticas artísticas desenhadas à medida, o projeto pretende valorizar as suas capacidades, desenvolver competências e elevar o seu reconhecimento na comunidade local em geral de forma a quebrar com o estigma e intolerância que também tem crescido neste período. De forma geral, as atividades do projeto pretendem reunir e partilhar um conjunto de boas práticas resultantes da articulação dos parceiros, mediadores, pessoas requerentes de asilo e refugiados integrados neste processo, de modo a



auxiliar um desenho de políticas mais ajustadas às necessidades destes cidadãos e promover um desenvolvimento local inclusivo.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Capacitação e Mediação - O projeto tem como objetivo específico promover a formação e capacitação de refugiados e requerentes de asilo. Inicialmente pretende atuar diretamente na formação em mediação social, pós programa de acolhimento, de 4 refugiados, integrados em paralelo num programa de apoio à habitação com alojamento no Largo Residências, que permita apoiar o seu processo de acolhimento de forma articulada e sua consequente autonomização. Através destes mediadores o projeto pretende criar uma aproximação com os cerca de 800 requerentes de asilo residentes no eixo Almirante Reis de maneira a apoiar o acesso às redes de apoio já existentes e ao seu envolvimento no plano intercultural do território. Nomeadamente no acesso à saúde, formação, emprego e habitação. A partir desta aproximação propõem-se também o levantamento das suas competências e qualificações de forma a articular planos de formação e profissionalização nesse sentido.

#### *Sustentabilidade*

O final dos 18 meses de programa de acolhimento é uma altura crítica para a pessoa em situação de refúgio, na medida em que significa a perda de vínculo com instituição de acolhimento. O programa de estágio-emprego surge no sentido de colmatar as lacunas de sustentabilidade deste programa destinando-se especificamente aos refugiados que se encontram nesta situação. Através de uma abordagem transversal assente na sua formação, capacitação, emprego e habitação pretende-se atuar na extensão do seu processo de acolhimento para a sua autonomização. A metodologia assente na mediação propõe o reforço das equipas técnicas o que permitirá manter uma relação de proximidade com esta comunidade e as suas necessidades. Com grande foco nesta proximidade, o projeto pretende trabalhar na sustentabilidade das respostas locais, provendo uma maior eficiência na articulação entre entidades e na construção de respostas mais adequadas às dificuldades sentidas pelos requerentes de asilo e refugiados durante a pandemia. As atividades pretendem valorizar as suas competências, apostar na formação e capacitação como fator chave para a integração plena.

### Objetivo Específico de Projeto 2



**Descrição** Programa intercultural - Promover a inclusão de requerentes de asilo e refugiados através da arte, a partir de um programa de atividades práticas culturais assentes em duas lógicas: por um lado, no diagnóstico e levantamento de talentos e interesses culturais dos participantes para o desenho de atividades específicas. Por outro o envolvimento destes em projetos de artistas em residência no Largo que promova a sua interação com a comunidade local em geral. Ambas pretendem desenvolver competências técnicas, artísticas e interpessoais ao mesmo tempo que permitem revelar que o potencial humano das suas história de vida vai muito para além da condição de refugiado.

**Sustentabilidade** As atividades criativas são oportunidades para encontrar significado e inspiração, que podem mudar a maneira como as pessoas pensam e se entendem a si e ao mundo que as envolve.  
Pretende-se criar um espaço de estar que facilite os processos de contacto e relação entre as comunidades de refugiados, requerentes de asilo e o resto da população. Um espaço cultural aberto de exploração e criação coletiva com o intuito de potenciar a aproximação de todos os indivíduos através das práticas artísticas. Promover a arte como canal de comunicação e expressão com potencial para denunciar conflitos e/ou harmonizar as emoções. Pretende-se atuar fortemente no combate ao estigma criado contra os refugiados durante pandemia de Covid 19 e trabalhar na questão associada à sua imagem para o seu reconhecimento na sociedade para a coesão social do território.

### Objetivo Específico de Projeto 3

**Descrição** Políticas Públicas - Desenvolver um processo contínuo de auscultação e diálogo sobre o trabalho regular com a rede de parceiros, que permita partilha de ideias e reflexão sobre as ações. Com base no trabalho de registo documental das atividades pretende-se identificar os sucessos e dificuldades do projeto para elaborar um documento de avaliação e recomendação de práticas para o governo local e central (FJA, CML direitos sociais, ACM e Secretaria de Estado para a Integração e Migrações). Pretende-se fortalecer a metodologia de trabalho coletiva entre parceiros com experiência na área da migração para, em última instância, auxiliar os decisores políticos na construção de novas políticas públicas mais próximas às necessidades do contexto atual.

**Sustentabilidade** Este objetivo trabalha como um todo para a sustentabilidade do projeto na medida em que está assente na constante documentação e reflexão para posterior disseminação dos resultados do projeto às entidades locais e órgãos de governo central. A existência de mediadores que representam em si mesmos o grupo alvo assenta numa metodologia participativa que pretende criar uma maior interligação das ações do projeto com as reais necessidades do grupo alvo.



Através de fóruns regulares onde estes estarão presentes em conjunto com parceiros pretende-se durante o primeiro ano monitorizar e efetuar uma análise contínua sobre a metodologia de projeto. Numa fase posterior ao ano de experimentação pretende-se que esta análise e partilha resulte num objeto final que reúne um conjunto de conclusões e recomendações com potencial para inspirar e influenciar as práticas dos parceiros e de outras entidades no território. Ao mesmo tempo pretende-se que os resultados do projeto contribuam para auxiliar as políticas públicas de acolhimento a requerentes de asilo e refugiados e colmatar as suas lacunas dos programas de acolhimento.

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

<i>Actividade 1</i>	Formação da equipa de mediadores
<i>Descrição</i>	Numa fase inicial é feita uma auscultação no território, de onde se pretende selecionar 4 refugiados que se encontrem em fase pós programa de acolhimento. De acordo com um plano desenhado ao encontro das necessidades da sua situação, pretende-se nos primeiros 4 meses atuar na sua capacitação e formação em mediação para integrar a equipa de projecto. Pretende-se trabalhar na sua capacidade de diálogo, envolvimento com a comunidade local e reforçar a equipa de mediadores do Fórum Refúgio. Tendo testado metodologias de mediação de conceitos e aproximação entre pessoas de diferentes origens e serviços locais, a AKF irá alocar uma técnica para capacitação e mediação, visando um programa formativo e reflexivo. O levantamento de desafios e acompanhamento subsequente, numa primeira fase, serão também componentes deste trabalho. Este RH será treinado e acompanhado pela Gestora de Diversidade e Inclusão da AKF, tal como pela Gestora com conhecimento no âmbito do Emprego. No decorrer dos próximos meses, os mesmos serão continuamente acompanhados pela rede de parceiros, ao mesmo tempo que têm um papel essencial na articulação com a comunidade de refugiados local e requerentes de asilo. De forma informal ou através do gabinete de apoio do Fórum Refúgio, facilitarão o contato e relacionamento direto com estas comunidades.
<i>Recursos humanos</i>	RH promotor: 1 Coordenador de projeto; 1 Administrativo / gestor financeiro;  RH's dos parceiros: 2 mediadores Fórum Refúgio; 1 técnica de capacitação e mediação AKF.
<i>Local: morada(s)</i>	Espaço Co-work CNAIM, Rua Álvaro Coutinho 14. Lisboa 1150-025



<i>Local: entidade(s)</i>	Fórum Refúgio
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento das dificuldades enfrentadas pós programa de integração recorrendo ao know-how do Fórum Refugio;</li> <li>-</li> <li>Selecionar 4 pessoas em situação de refúgio para integrar o programa-estágio de mediação que dominem como línguas maternas os idiomas mais falados entre as comunidades de requerentes de asilo no eixo Almirante Reis. Será importante também que tenham conforto na comunicação em Português ou Inglês, de forma a poderem integrar a programa de capacitação / mediação e rentabilizar desenvolvimento de pontes de aproximação local;</li> <li>- Capacitar 4 refugiados para constituir uma equipa de mediadores, através dum programa que lhes permita desenvolver instrumentos para a mediação junto de outrem;</li> <li>- Implementação de práticas, por parte das 4 pessoas abrangidas pelo programa de capacitação, de levantamento de desafios;</li> <li>- Autonomizar e capacitar 4 refugiados para o pleno exercício ativo e integração.</li> </ul>
<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	4
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Programa de Residência
<i>Descrição</i>	<p>Sendo o acesso à habitação um dos maiores problemas enfrentados pelos refugiados, o programa de residência pretende, em complemento com a atividade 1, apresentar uma abordagem holística no acompanhamento à sua integração pós programa de acolhimento. O alojamento do grupo de refugiados integrado na equipa do projeto terá a duração de 12 meses na unidade de alojamento do Largo Residências, e pretende apoiar o seu processo de autonomização e transição para a vida ativa com plena inserção no mercado de trabalho.</p>
<i>Recursos humanos</i>	RH promotor: 1 Coordenador de projeto;
<i>Local: morada(s)</i>	- Largo do Intendente nº 19 3ª esq. 1100-285 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	- LARGO Residências
<i>Resultados esperados</i>	Apoiar o processo de integração e empoderamento do grupo de 4 mediadores selecionados na atividade 1.

<b>Valor</b>	14300.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Diário
<b>Nº de destinatários</b>	4
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1
<b>Actividade 3</b>	Mediação
<b>Descrição</b>	Em conjunto com a equipa de mediadores do Fórum Refúgio o grupo de mediadores selecionados na atividade 1 presta um serviço de apoio a requerentes de asilo e refugiados residentes no eixo Almirante Reis com vista a reforçar o trabalho das equipas técnicas no território. Inicialmente pretende-se através da mediação elaborar um diagnóstico que atue em duas vertentes: por um lado no levantamento de necessidades e auscultação dos desafios enfrentados no processo de acolhimento de forma a facilitar a sua articulação com as respostas dos parceiros locais a diferentes níveis (saúde, educação administrativo, emprego etc). Por outro pretende atuar no levantamento de competências e potencialidades de forma promover a valorização do seu conhecimento e orientar os requerentes de asilo e refugiados para as respostas de formação e capacitação técnicas adequadas. Através do contacto contínuo com a comunidade este levantamento pretende apoiar o desenho das próprias atividades de formação e capacitação técnica a desenvolver na atividade 4 do projeto, bem como as atividades de formação cultural a desenvolver na atividade 6.
<b>Recursos humanos</b>	RH Promotor: 2 mediadores Fórum Refúgio + 4 Elementos mediadores da Equipa a Recrutar (act 1)
<b>Local: morada(s)</b>	Espaço Co-work CNAIM, Rua Álvaro Coutinho 14. Lisboa 1150-025
<b>Local: entidade(s)</b>	Fórum Refúgio
<b>Resultados esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da equipa técnica do Fórum Refúgio;</li> <li>- Maior adequação de respostas locais face ao levantamento das necessidades e desafios enfrentados no processo de integração dos 800 requerentes de asilo e refugiados bem como das suas competências ;</li> <li>- Reforço do vínculo direto entre os grupo alvo e as associações locais e conseqüente aumento da capacidade de resposta destas face à situação de pandemia enfrentada.</li> <li>- Desenho de atividades de formação e</li> </ul>





	capacitação à medida do levantamento efetuado
<b>Valor</b>	16660.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Diário
<b>Nº de destinatários</b>	400
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1
<b>Actividade 4</b>	Capacitação/Formação
<b>Descrição</b>	<p>O projeto pretende desenvolver atividades de formação e capacitação das pessoas em situação de refúgio e requerentes de asilo que apoiem a sua autonomização e transição para a vida activa de forma a facilitar a sua integração no mercado de trabalho. Assente em atividades de capacitação técnica e linguística, articuladas com as áreas de experiência dos parceiros, nomeadamente cursos certificados de língua Portuguesa, bem como formações técnicas disponibilizadas pela rede EFE e INOVINTER. A AKF irá também alocar um RH (Gestor Lisboa) com conhecimento dos serviços e ofertas na área do emprego, tal como com experiência nas Redes de Empregabilidade. Na sequência do diagnóstico realizado na atividade 3, pretende-se que o projeto, ao reunir a mediação com a experiência de um conjunto diverso de parceiros, desenhe atividades específicas estruturadas de acordo com a experiência e competências do grupo alvo e atue também na área do empreendedorismo social no apoio à criação de próprios projetos.</p>
<b>Recursos humanos</b>	<p>2 mediadores Fórum Refúgio 1 RH Gestor Lisboa AKF + técnicos a definir</p>
<b>Local: morada(s)</b>	<p>- Espaço Co-work CNAIM, Rua Álvaro Coutinho 14. Lisboa 1150-025 - Largo do Intendente nº 19 3ª esq. 1100-285 Lisboa</p>
<b>Local: entidade(s)</b>	Fórum Refugio; Fundação Aga Khan; Rede EFE; Inovinter; GAT; entre outros
<b>Resultados esperados</b>	<p>- Capacitação técnica e linguística de cerca de 200 pessoas requerentes de asilo e refugiados do eixo Almirante Reis; - Valorização das suas competências e otimização das respostas locais existentes face às necessidades.</p>



<i>Valor</i>	0.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual De acordo com as necessidades
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 5</i>	Espaço Estar
<i>Descrição</i>	Criação de um espaço informal de partilha para utilização coletiva com vista à realização de atividades culturais, de mediação e convívio. Partindo de um princípio metodológico participativo este espaço é definido em conjunto com o grupo de mediadores. Representa um espaço de aproximação, acolhimento e partilha, que desenha um programa de atividades culturais e artísticas direcionado para a comunidade de requerentes de asilo e refugiados do eixo da Avenida Almirante Reis e para a comunidade de moradores do bairro em geral.
<i>Recursos humanos</i>	RH promotor: 1 Coordenador de projeto; + 4 Elementos mediadores da Equipa a Recrutar (act 1)
<i>Local: morada(s)</i>	Largo Residências - Espaço Cultural
<i>Local: entidade(s)</i>	Largo Residências
<i>Resultados esperados</i>	- Criação de um espaço facilitador do relacionamento e aproximação entre os elementos do grupo alvo e toda a comunidade do bairro; - Levantamento de competências artísticas e preferências para desenho de atividades à medida.
<i>Valor</i>	1775.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	400
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 6</i>	Ateliers Culturais

<i>Descrição</i>	Realização de atividades culturais regulares que promovam o desenvolvimento de competências interpessoais, sociais e artísticas transversais. Desde atividades de dança, música, teatro, fotografia, vídeo e artes visuais, a áreas mais técnicas como a cenografia e produção. Favorecendo especialmente atividades na área de multimédia, uma vez que no contexto de pandemia tem ganho especial importância, revelam ser competências com valor para o mercado de trabalho e permitirão também o envolvimento participativo do público alvo do projeto no processo de documentação da atividade 8. Pretende-se com este conjunto de atividades criar relações de proximidade entre mediadores, requerentes de asilo e refugiados, mas também destes com o resto da comunidade. Para isso parte das atividades serão também abertas ao público em geral.
<i>Recursos humanos</i>	RH promotor: 1 Coordenador de projecto; 1 produtor Cultural  RH externos: Formadores Pontuais
<i>Local: morada(s)</i>	Largo Residências - Espaço Cultural
<i>Local: entidade(s)</i>	Largo Residências
<i>Resultados esperados</i>	- Estruturação de 1 programa regular com 20 atividades dos vários campos transversais ao setor cultural; - Desenvolvimento de competências artísticas e técnicas de 150 refugiados ou requerentes de asilo. - Capacitação dos 4 mediadores sociais na área da multimédia (fotografia, vídeo e design).
<i>Valor</i>	4400.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 7</i>	Projetos Culturais
<i>Descrição</i>	A arte e práticas culturais são um veículo privilegiado de contato e resgate da história do sujeito, um canal de comunicação e expressão dos indivíduos, que denuncia conflitos e/ou harmonização das emoções. Esta atividade pretende envolver refugiados e requerentes de asilo em residências artísticas de projetos profissionais de criação participativa e comunitária, desenvolvidos por artistas em residência no LARGO. Para isso iremos recorrer a várias

técnicas como Teatro-Documental, storytelling, etc, por serem ferramentas privilegiadas de comunicação do eu. Estas atividades têm como objectivo final a criação de objetos artísticos (espetáculos, exposições, instalações, etc) para dar a conhecer à população em geral os projetos inspirados na histórias de vida destas pessoas. Os objetos criados pretendem enfatizar o potencial humano para além da condição de refugiado, que não é de facto a identidade de cada indivíduo.

<i>Recursos humanos</i>	RH promotor: 1 Coordenador de projeto; 1 produtor Cultural  RH externos: 3 artistas/criadores
<i>Local: morada(s)</i>	Largo Residências - Espaço Cultural
<i>Local: entidade(s)</i>	Largo Residências
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento de cerca de 50 refugiados ou requerentes de asilo em 3 objetos artísticos a ser publicamente apresentados;</li> <li>- Aumento da consciencialização e reconhecimento público das questões associadas à imagem das pessoas em situação de asilo e refugiados:</li> <li>-</li> <li>- Desenvolvimento de competências interpessoais e saberes via exploração criativa.</li> </ul>
<i>Valor</i>	3900.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 9, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
 <i>Actividade 8</i>	 Documentação, comunicação e monitor
<i>Descrição</i>	O processo de recolha documental decorre ao longo do projeto procurando registar as várias atividades. Recorrendo à formação nas áreas da multimédia (actividade 6), o registo audiovisual permitirá criar objetos documentais, que para além de comunicar e dar a conhecer o projeto ao público em geral, permitirem alimentar o processo de investigação-acção e consequente avaliação do projeto.
<i>Recursos humanos</i>	RH promotor: 1 Coordenador de projeto; 1 produtor Cultural  RH's dos parceiros: 1 mediador Fórum Refúgio; + 4 Elementos mediadores da Equipa a Recrutar (act 1)

<i>Local: morada(s)</i>	- Espaço Co-work CNAIM, Rua Álvaro Coutinho 14. Lisboa 1150-025 - Largo do Intendente nº 19 3ª esq. 1100-285 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Largo Residências e Fórum Refúgio
<i>Resultados esperados</i>	Recolha de material visual e audiovisual para a criação de 2 dois objetos documentais de arquivo e partilha das atividades do projeto: 1 canal de partilha regular nas redes sociais e 1 canal virtual como uma plataforma agregadora de informação e arquivo para partilha geral com parceiros, entidades, e comunidade.
<i>Valor</i>	2965.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	400
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 9</i>	Fóruns Parceiros
<i>Descrição</i>	Os Fóruns representam encontros regulares entre os parceiros e mediadores com vista à auscultação e partilha de experiências do projeto. Constituído por um grupo de parceiros com experiência na área da migração, inclusão e desenvolvimento comunitário, o projeto pretende criar momentos de reflexão que permitam avaliar a adequação das respostas com regularidade e atuar em conjunto para eventuais ajustamentos a realizar de acordo as alterações do meio verificadas.
<i>Recursos humanos</i>	RH promotor: 1 Coordenador de projeto;  RH's dos parceiros:  1 mediador Fórum Refúgio; 1 RH Aga Khan.
<i>Local: morada(s)</i>	- Espaço Co-work CNAIM, Rua Álvaro Coutinho 14. Lisboa 1150-025 - Largo do Intendente nº 19 3ª esq. 1100-285 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Largo Residências Fórum Refúgio Fundação Aga Khan
<i>Resultados esperados</i>	- Realização de 8 fóruns;

	- Reforçar as relações entre parceiros do projeto de maneira a - Promover a continuidade a sua continuidade após o seu término.
<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	6
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 10</i>	Manual de boas práticas
<i>Descrição</i>	Partindo das metodologias de diagnóstico, documentação e reflexão expostas nas atividades anteriores, pretende-se a construção de um objeto final com a partilha de procedimentos e boas práticas identificadas ao longo das atividades do projeto. A partilha de um Manual de boas práticas com as instituições governativas locais e centrais pretende contribuir para a construção de novas políticas públicas no apoio acolhimento de requerentes de asilo e refugiados e atuar na promoção de um desenvolvimento local inclusivo. (act. 9).
<i>Recursos humanos</i>	RH promotor: 1 Coordenador de projeto;  RH's dos parceiros: 1 mediador Fórum Refúgio; 1 Gestor territorial Aga khan
<i>Local: morada(s)</i>	- Espaço Co-work CNAIM, Rua Álvaro Coutinho 14. Lisboa 1150-025 - Espaço Cultural Largo Residências
<i>Local: entidade(s)</i>	Largo Residências Fórum Refúgio Fundação Aga Khan
<i>Resultados esperados</i>	- Elaborar um manual de boas práticas que reúna resultados, reflexões e conclusões sobre a metodologia do projeto e atividades desenvolvidas; - Maior aproximação das respostas locais e políticas públicas às necessidades do público alvo.
<i>Valor</i>	2500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualUma vez no final do projeto

*Nº de destinatários* 800  
*Objectivos específicos para que  
concorre* 3

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 7

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Direcção Geral - Marta Silva (SOU LARGO)

*Horas realizadas para o projeto* 416

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Coordenador de Projecto - Micaela Gomes (SOU LARGO)

*Horas realizadas para o projeto* 1560

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Administrativo - Helena Neves (SOU LARGO)

*Horas realizadas para o projeto* 208

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Produtor - Raquel Fernandes (SOU LARGO)

*Horas realizadas para o projeto* 208

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim



*Função* Comunicação - José Luis Costa (SOU LARGO)  
*Horas realizadas para o projeto* 208  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Apoio técnico - José Dias (SOU LARGO)  
*Horas realizadas para o projeto* 208  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Governanta - Rosa Maria Sá Lopes (SOU LARGO)  
*Horas realizadas para o projeto* 208  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Gestora Territorial de Lisboa - Mónica Zevedo (Fundação Aga Khan)  
*Horas realizadas para o projeto* 84  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Gestora Inclusão e Pluralismo - Nádia Saccor - (Fundação Aga Khan)  
*Horas realizadas para o projeto* 72  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico de Mediação (a definir) (Fundação Aga Khan)  
*Horas realizadas para o projeto* 100  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Coordenador e mediador - Alexander Kpatue Kweh (Fórum Refúgio)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	624
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Mediador coordenador Equipa Cowork- Mubarak Hussein (Fórum Refúgio)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	624
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Mediador Cultural Equipa Cowork - Adam Labaran (Fórum Refúgio)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	208
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Mediador Cultural Requerentes de Asilo - Abubacar Demba Balde (Fórum Refúgio)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	208
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Mediador Cultural Recolocados - Abdalla Ibrahim (Fórum Refúgio)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	208
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Mediadora Cultura Mulheres Reinstaladas . Rama Saeed Nassr
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<b>Criação de emprego (Impacto)</b>	
<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação &gt;= 75%)</i>	1
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	4
<b>Destinatários (Resultados)</b>	
<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	500
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1500
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	3
<b>Equidade</b>	
<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	300
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	450
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	75
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	30
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	500
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	4

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	3
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
---Outro Número de espaços criados para a comunidade	1

### ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

#### Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	10000.00 EUR
Encargos com pessoal externo	22500.00 EUR
Deslocações e estadias	14300.00 EUR
Encargos com informação e publicidade	750.00 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1735.00 EUR
Equipamentos	715.00 EUR
Obras	0.00 EUR
Total	50000 EUR

#### Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	SOU LARGO, CrL - Cooperativa de responsabilidade limitada
Valor	50000.00 EUR

#### Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	SOU LARGO, crl
----------	----------------



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	17299.00 EUR
<i>Descrição</i>	<p>"Afectação de RH da estrutura cujo trabalho de apoio é transversal a todo o plano multicultural e artístico (obj 2) - 3 elementos com um valor estimado global no valor de 1456€/rh = 4335€</p> <p>Afectação de RH da estrutura cujo trabalho de apoio é transversal a todo o plano multicultural e artístico (obj 2) - 1 elementos com um valor estimado de 1114€</p> <p>Custos transversais / encargos gerais de funcionamento inerentes à unidade de alojamento com um valor estimado de 150€ x quarto x 11 meses 6600€</p> <p>Custos com espaço de ensaio avaliado num valor mensal de 200€, prefazendo um total 2000€ (10 meses)</p> <p>Utilização de equipamento técnico da entidade com um custo de amortização estimado em 1000€</p> <p>Custos transversais de produção, licenciamento e técnica relativos à apresentação das criações artísticas - 3 x 750€= 750€"</p>
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2470.00 EUR
<i>Descrição</i>	<p>Apoio de recursos humanos próprios para as actividades 1, 9 e 10. Nomeadamente, apoio ao recrutamento da equipa de refugiados a integrar, apoio na formação de mediadores sociais, e participação no fórum de parceiros para a monitorização e acompanhamento do projecto e seu planeamento estratégico de modo a traçar linhas de relação com outros potenciais parceiros e respostas de entidades a necessidades elencadas. Este apoio traduz-se mais concretamente na afectação de 3 recursos:</p> <p>84h x 10,71€ = 899,64 + elemento 2: 72h x 10,71 = 771,12€ + elemento 3: 100h x 8 = 800€</p>
<i>Entidade</i>	Fórum Refúgio
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1790.00 EUR
<i>Descrição</i>	<p>Apoio de recursos humanos próprios, nomeadamente 3 pessoas x 208h= 1040€, e recursos administrativos e gerais de funcionamento do espaço cow work avaliados em 750</p>

**TOTAIS**



<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	21559 EUR
<i>Total do Projeto</i>	71559 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2414

